



Peer Review Report


PEER REVIEW REPORT FOR:

Vieira, F. G. D. (2023). The illustrious guest: Observations on participation and teaching practice in examining boards. Revista de Administração Contemporânea, 27(3), e220199. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2023220199.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Vieira, F. G. D., & Lima, M. C. (2023). Peer review report for: The illustrious guest: Observations on participation and teaching practice in examining boards. RAC. Revista de Administração Contemporânea. *Zenodo*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7860629>

REVIEWERS:

-  Manolita Correia Lima (Escola de Propaganda e Marketing, Brazil)
The other reviewers did not authorize the disclosure of their reports.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.

Reviewer 2 report

Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited. Only comments that violate the journal's ethical policies such as derogatory or defamatory comments will be edited (omitted) from the report. In these cases, it will be clearly stated that parts of the report were edited. Check [RAC's policies](#).

Reviewer 3 report

Reviewer: Manolita Correia Lima

Date review returned: October 05, 2022

Recommendation: Accept

Comments to the authors

A questão que motivou a pensata – a participação docente em bancas examinadoras de dissertações e teses em programas de pós-graduação em administração – é muito instigante, em diversas ‘cenas’ descritas no texto, de uma maneira ou de outra, nos identificamos! Apesar de as pensatas corresponderem a textos livres, levamos em conta que o autor se propôs a desenvolver um texto curto, de natureza provocativa, movido pela intenção de suscitar debates sobre uma questão que tem sido naturalizada (como a maioria das questões envolvidas no processo educacional), sem abrir mão do exercício reflexivo. Partindo desse convite, com as observações aqui reunidas pretendemos apenas colaborar com o autor.

1. Ao resumir o texto, o item “provocação” assume um caráter assertivo – ”argumenta-se que os convidados mais performam uma espécie de espetáculo acadêmico durante as bancas do que analisam propriamente as dissertações e teses, e que isso é prejudicial à formação de pesquisadores”. No contexto da pensata, “provocações” que suscitam um convite à reflexão e ao debate ganha quando traduzidas em forma de questões (perguntas). Elas emergem apenas na p.4 e nos parece que poderiam ser mais provocativas, evitando, por exemplo, debates simplificados permeados de leituras dicotômicas – “É possível até mesmo se questionar para que servem as defesas. Há diferença entre a banca de qualificação e a banca de defesa final? A banca de qualificação é mais rigorosa e caracteriza um momento de proposições para a construção da pesquisa e correção no rumo dos trabalhos de campo a serem desenvolvidos? A banca final é um momento de exame, como formalmente aparenta, ou é um momento de celebração? Em outras palavras, existe um momento de realização de exame e outro de festa e espetáculo? Qual é o papel do membro da banca, a princípio convidado como examinador, perante todas essas possibilidades?”

2. Ainda sobre o resumo (incluindo as considerações finais), parece-nos que o potencial reflexivo é igualmente comprometido no momento em que o autor adota um estilo prescritivo, asseverando como a realidade deveria ser. No corpo do resumo, por exemplo, de cinco orações, três assumem um caráter prescritivo (deve ser, ela precisa não ser, precisa ser). Coerente com tal escolha, os dois parágrafos das considerações finais apenas detalham o que foi prescrito no resumo.

3. Em um dos parágrafos, gostaríamos de chamar atenção do autor para três questões: Ao afirmar que “Essa condição parece ser estranha e prejudicial ao processo de análise e construção do conhecimento”, nos perguntamos por que não envolver (igualmente) interpretação? Na continuidade do parágrafo, escreve “assim como parece ser prejudicial aos candidatos examinados”, entendemos que nos exames em tela, o objeto da avaliação não é o candidato e sim a produção acadêmica autoral! Ainda na continuidade do parágrafo, o autor justifica “pois pouco contribui para ampliar e aprofundar a formação que recebem”, acreditamos que essa afirmativa requer cuidado uma vez que o autor coloca o estudante em uma posição passiva no processo de formação, assumindo uma visão conservadora que destoia do conjunto do texto.

4. Quando se refere à ausência de debates reflexivos sobre a questão nos congressos mais renomados da área, talvez coubesse mais uma provocação – reveladoramente, a divisão da ANPAD que trata de educação e pesquisa reduz a educação a ensino – Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ).

5. Quando se considera as experiências envolvidas na realização de um mestrado e/ou de um doutorado, acreditamos que o processo é tão relevante quanto os resultados. Se assim for, vale a pena repensar a seguinte ideia: “As dissertações, teses, e aquilo que apresentam em termos de resultados de pesquisa, deixaram de ser o centro da atenção.”

6. A provocação centrada na supervalorização do desenvolvimento e publicação de artigos – “É como se a produção de artigos fosse a justificativa ou o sentido maior da elaboração da dissertação ou tese pelo pós-graduando” – poderia ser potencializada pelo resgate de uma prática cada vez mais recorrente em reputados programas: a instituição da tese em formato de artigo.

7. Ao afirmar que “cada uma dessas práticas terá como pano de fundo a formação e as experiências anteriores de cada convidado”, questionamos se não valeria a pena considerar a reputação do programa de origem e a personalidade do membro da banca como fatores que também influenciam os professores assumirem algumas características descritas na tipologia proposta (apesar de não exaustiva).

8. O texto é muito bem escrito, a redação é fluída e agradável de ler, mas também tem passagens em que o autor adota um estilo irônico e outras em corre o risco de ser caricatural.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Not applicable

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Not applicable

Is adequate reference made to other work in the field?: Not applicable

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: Nenhum.

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 2. Good

Originality: 1. Excellent

Overall: 2. Good

Authors' Responses

À Revista de Administração Contemporânea:

Prezado Editor,

Gostaria de agradecer a atenção no processo de análise editorial e revisão da pensata “O Convidado Ilustre: Notas Sobre Participação e Prática Docente em Bancas Examinadoras”, submetida à Revista de Administração Contemporânea. Agradeço também o trabalho desenvolvido pelo/a Editor/a Associado/a e equipe de revisores/as. Certamente, esse esforço editorial coletivo produziu uma mudança significativa no texto, particularmente em sua estrutura, com o sentido de deixar mais clara e direta a proposta de reflexão que a pensata apresenta.

Outrossim, logo abaixo procuro responder aos comentários realizados pelo/a Editor/a Associado/a e pelos/as revisores/as.

Atenciosamente,

O autor

À/o Editor/a Associado/a:

Prezado/a Editor/a,

Agradeço pelo trabalho de análise e pela organização e gestão editorial junto aos/as revisores/as. Foi motivo de alegria o modo como a pensata foi recebida. O seu entendimento de que a pensata “trata de um tema importante, pouco discutido e traz uma boa provocação”, bem como o entendimento dos revisores de que a pensata desperta interesse, tem boa qualidade e é um texto original, foi muito gratificante.

Informo que segui integralmente a sua sugestão e procurei apresentar o texto de uma forma diferente daquela em que foi apresentado na primeira versão. Mudei a estrutura do texto e retirei a identificação dos itens 1, 2, 3 4 5 e 6, de maneira que o texto ficou fluido. Para dar coerência ao atendimento de sua sugestão, bem como à sugestão principal do Revisor 2, considerei como observações ao longo do texto aquilo que havia estruturado e definido como notas na primeira versão.

Por fim, reitero o meu agradecimento pelo apoio e incentivo à elaboração da nova versão.

Atenciosamente,

O autor

 Resposta a/o Revisor/a 1:

The authors' responses to the comments of Reviewer 1 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.

 Resposta a/o Revisor/a 2:Pontos Fortes:

The authors' responses to the comments of Reviewer 2 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.

 Resposta a/o Revisor/a 3:

Agradeço o trabalho de leitura e revisão, bem como os comentários apresentados no sentido de aperfeiçoar o texto da pensata.

Comentário Preliminar:

A questão que motivou a pensata – a participação docente em bancas examinadoras de dissertações e teses em programas de pós-graduação em administração – é muito instigante, em diversas ‘cenas’ descritas no texto, de uma maneira ou de outra, nos identificamos! Apesar de as pensatas corresponderem a textos livres, levamos em conta que o autor se propôs a desenvolver um texto curto, de natureza provocativa, movido pela intenção de suscitar debates sobre uma questão que tem sido naturalizada (como a maioria das questões envolvidas no processo educacional), sem abrir mão do exercício reflexivo. Partindo desse convite, com as observações aqui reunidas pretendemos apenas colaborar com o autor.

Resposta:

Gera contentamento saber que o texto elaborado seja capaz de fazer com que a comunidade acadêmica se identifique com o mesmo. Tal consideração deixa mais clara a perspectiva de que a pensata possa motivar reflexão e debate, como desejado desde o seu princípio. Agradeço pelos comentários apresentados.

Comentário 1:

Ao resumir o texto, o item “provocação” assume um caráter assertivo – ”argumenta-se que os convidados mais performam uma espécie de espetáculo acadêmico durante as bancas do que analisam propriamente as dissertações e teses, e que isso é prejudicial à formação de pesquisadores”. No contexto da pensata, “provocações” que suscitam um convite à reflexão e ao debate ganha quando traduzidas em forma de questões (perguntas). Elas emergem apenas na p.4 e nos parece que poderiam ser mais provocativas, evitando, por exemplo, debates simplificados permeados de leituras dicotômicas – “É possível até mesmo se questionar para que servem as defesas. Há diferença entre a banca de qualificação e a banca de defesa final? A banca de qualificação é mais rigorosa e caracteriza um momento de proposições para a construção da pesquisa e correção no rumo dos trabalhos de campo a serem desenvolvidos? A banca final é um momento de exame, como formalmente aparenta, ou é um momento de celebração? Em outras palavras, existe um momento de realização de exame e outro de festa e espetáculo? Qual é o papel do membro da banca, a princípio convidado como examinador, perante todas essas possibilidades?”

Resposta:

As considerações são pertinentes e claras. Agradeço por elas. A justificativa para que perguntas ou questões surjam na página 4 (quatro) e não logo no início da pensata se dá por duas razões: pó um lado, pela necessidade de contextualizar e fundamentar a pensata em seus momentos iniciais, e por outro, pela estratégia adotada para a redação, em fazer com que o texto vá se afinando de forma crescente para a apresentação da tipologia próximo ao seu final.

Comentário 2:

Ainda sobre o resumo (incluindo as considerações finais), parece-nos que o potencial reflexivo é igualmente comprometido no momento em que o autor adota um estilo prescritivo, asseverando como a realidade deveria ser. No corpo do resumo, por exemplo, de cinco orações, três assumem um caráter prescritivo (deve ser, ela precisa não ser, precisa ser). Coerente com tal escolha, os dois parágrafos das considerações finais apenas detalham o que foi prescrito no resumo

Resposta:

Agradeço as considerações instigantes e desafiadoras ao propósito da pensata. Não obstante, gostaria de fazer a ressalva que o texto foi elaborado em todo o seu conjunto para provocar reflexão. Algumas afirmações como as que são apontadas logo acima (no

comentário 2) se inserem no contexto da apresentação e defesa de um argumento que é transversal à pensata como um todo, ou seja, a defesa não é um momento para que convidados ilustres prevaleçam em relação àquele/a que está defendendo a sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. Por força da argumentação e construção do texto, uma ou outra frase tem um caráter de demarcação e defesa de ideias e argumentos. Entretanto, estão longe de terem sido usadas com um sentido de prescrição, ideia normativa, e muito menos de terem a pretensão de pautar a realidade.

Comentário 3:

Em um dos parágrafos, gostaríamos de chamar atenção do autor para três questões: Ao afirmar que “Essa condição parece ser estranha e prejudicial ao processo de análise e construção do conhecimento”, nos perguntamos por que não envolver (igualmente) interpretação? Na continuidade do parágrafo, escreve “assim como parece ser prejudicial aos candidatos examinados”, entendemos que nos exames em tela, o objeto da avaliação não é o candidato e sim a produção acadêmica autoral! Ainda na continuidade do parágrafo, o autor justifica “pois pouco contribui para ampliar e aprofundar a formação que recebem”, acreditamos que essa afirmativa requer cuidado uma vez que o autor coloca o estudante em uma posição passiva no processo de formação, assumindo uma visão conservadora que destoava do conjunto do texto

Resposta:

Modificações foram feitas no texto com base nesses comentários. Obrigado por chamar a atenção sobre essas importantes questões, notadamente sobre a não passividade do estudante em seu processo de formação.

Comentário 4:

Quando se refere à ausência de debates reflexivos sobre a questão nos congressos mais renomados da área, talvez coubesse mais uma provocação – reveladoramente, a divisão da ANPAD que trata de educação e pesquisa reduz a educação a ensino – Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ)

Resposta:

Excelente e inspirador comentário. Durante o EnANPAD mais recente (ano de 2022), tal reducionismo é claramente constatado. Trata-se do caso de se considerar a possibilidade de propor um painel/debate para o próximo EnANPAD sobre essa questão para a Divisão de EPQ, cuja existência, por si só, já pode ser considerada uma vitória (nos anos 1990 existia era uma área no EnANPAD que era chamada de Formação e Treinamento de Administradores; essa área deixou de existir durante alguns anos e voltou a existir posteriormente sob a denominação de EPQ).

Comentário 5:

Quando se considera as experiências envolvidas na realização de um mestrado e/ou de um doutorado, acreditamos que o processo é tão relevante quanto os resultados. Se assim for, vale a pena repensar a seguinte ideia: “As dissertações, teses, e aquilo que apresentam em termos de resultados de pesquisa, deixaram de ser o centro da atenção.”

Resposta:

Agradeço o comentário e, sobretudo, a relevância e sensibilidade nele contidas a um só tempo. Não há como alijar resultados da experiência do processo, notadamente na perspectiva de quem o vivencia – no caso o/a estudante de pós-graduação. Não obstante, é inenarrável que sob a perspectiva institucional, isto é, sob a perspectiva da relação entre os programas de pós-graduação e a CAPES, os resultados são colocados em uma posição de destaque em relação ao processo. As ricas experiências e diferentes processos, incluindo as histórias de vida dos estudantes que se formam mestres e doutores – como nos formamos um dia – ficam esquecidas e se tornam invisíveis. O que prevalece, infelizmente, são os números de papers e artigos contabilizados. É nesse sentido que as dissertações, teses, e aquilo que apresentam em termos de resultados de pesquisa, deixaram de ser o centro da atenção.

Comentário 6:

A provocação centrada na supervalorização do desenvolvimento e publicação de artigos – “É como se a produção de artigos fosse a justificativa ou o sentido maior da elaboração da dissertação ou tese pelo pós-graduando” – poderia ser potencializada pelo resgate de uma prática cada vez mais recorrente em reputados programas: a instituição da tese em formato de artigo.

Resposta:

Sugestão acatada. Observação incorporada no texto da pensata. Agradeço a pertinência do comentário. A instituição da tese em forma de artigo de fato tem se tornado uma realidade em vários programas de pós-graduação.

Comentário 7:

Ao afirmar que “cada uma dessas práticas terá como pano de fundo a formação e as experiências anteriores de cada convidado”, questionamos se não valeria a pena considerar a reputação do programa de origem e a personalidade do membro da banca como fatores que também influenciam os professores assumirem algumas características descritas na tipologia proposta (apesar de não exaustiva).

Resposta:

Agradeço o comentário, cuja pertinência e sentido são claros. O texto já contempla e assume essa questão, ainda que de forma sutil, dado o potencial polêmico que poderia desvirtuar do propósito original da pensata.

Comentário 8:

O texto é muito bem escrito, a redação é fluída e agradável de ler, mas também tem passagens em que o autor adota um estilo irônico e outras em corre o risco de ser caricatural.

Resposta:

Agradeço, com satisfação, o reconhecimento do texto como bem escrito, fluído e de agradável leitura. Tenho grande expectativa de que a pensata seja aprovada/aceita para publicação, e que os/as leitores/as vejam mais as virtudes do que os defeitos do texto.

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited. Only comments that violate the journal's ethical policies such as derogatory or defamatory comments will be edited (omitted) from the report. In these cases, it will be clearly stated that parts of the report were edited. Check [RAC's policies](#).